



EQAVET 2019/2022

Indicadores de alerta 2024/2025

Síntese

Análise dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2019/2022, assim como dos indicadores de alerta referentes ao ano letivo 2024/2025



Escola Profissional Gil Eanes de Portimão

secretaria@epge.edu.pt

ÍNDICE

Indicadores EQAVET	3
Indicador 4a – Alunos Diplomados (Conclusão Global)	3
Indicador 5a – Diplomados empregados + Prosseguimento de Estudos.....	4
Indicador 6a – Alunos diplomados em profissões relacionadas	5
Indicador 6b3 – Satisfação da entidade empregadora	6
Indicadores de Alerta	7
Indicador 1 - Inscrições	7
Indicador 2 - Matrículas	8
Indicador 3 – Média de avaliações.....	9
Indicador 4 – Avaliação da satisfação dos alunos - Geral	10
Indicador 5 – Avaliação da satisfação dos alunos – componente pedagógica	12
Indicador 6 – Avaliação da Satisfação – Pessoal Docente.....	13
Indicador 7 – Avaliação da Satisfação – Pessoal não docente	14
Indicador 8 – Avaliação da Satisfação – Encarregados de Educação	15

INTRODUÇÃO

Considera-se que os indicadores definidos continuam a ser os adequados.

As seguintes metas vão ser revistas, em virtude de os valores terem sido superados:

Indicadores EQAVET

- Indicador 5a – Diplomados empregados + prosseguimento de estudos: 65% para 72%.
- Indicador 6a – Alunos diplomados em profissões relacionadas: 20% para 85%.

Indicadores de alerta

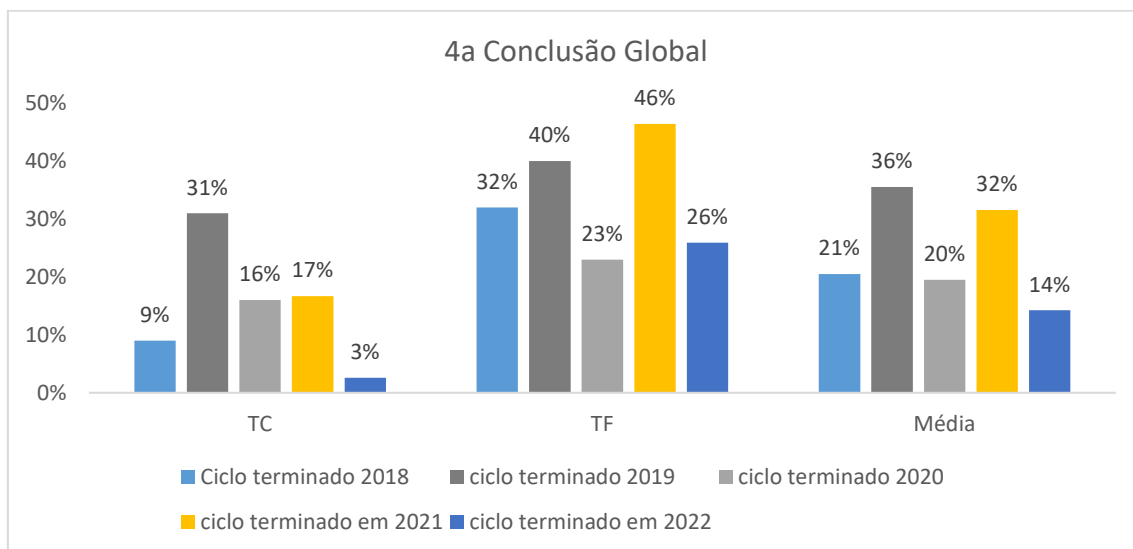
- Indicador 1 – Inscrições: 30 para média de 35 inscrições.
- Indicador 6 – Avaliação da satisfação – Pessoal docente: 4,3 para média no valor de 4,6.
- Indicador 7 – Avaliação da satisfação – Pessoal não docente: 4,0 para média no valor de 4,9.

Os stakeholders pronunciaram-se relativamente aos indicadores e metas estabelecidas, nas reuniões previstas no plano de atividades, sendo que teceram considerações importantes para a definição de melhorias.

Relativamente à oferta formativa, a escola vai manter os mesmos cursos (Técnico de Fotografia, Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade) apesar terem sido ponderados outros cursos em áreas relacionadas. Contudo, após reunião de rede na DGESTE apenas foram validados os cursos já existentes. De salientar que neste ponto, os stakeholders também foram consultados previamente tendo concordado com as posições da Direção Pedagógica da escola.

INDICADORES EQAVET

INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS (CONCLUSÃO GLOBAL)



No indicador 4a – Alunos diplomados (conclusão global) verificamos que os dados registaram uma descida significativa em termos médios comparativamente ao último ciclo de formação analisado

Esta descida justifica-se essencialmente com a reduzida conclusão verificada no Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade que acabou por influenciar bastante os valores médios.

Ou seja, neste curso a reduzida percentagem na conclusão global deveu-se essencialmente ao facto da maioria dos alunos, acumularem com a frequência das aulas, trabalhos na área do turismo/restauração. A curto/médio prazo provocou o insucesso escolar, devido ao cansaço acumulado e consequente absentismo.

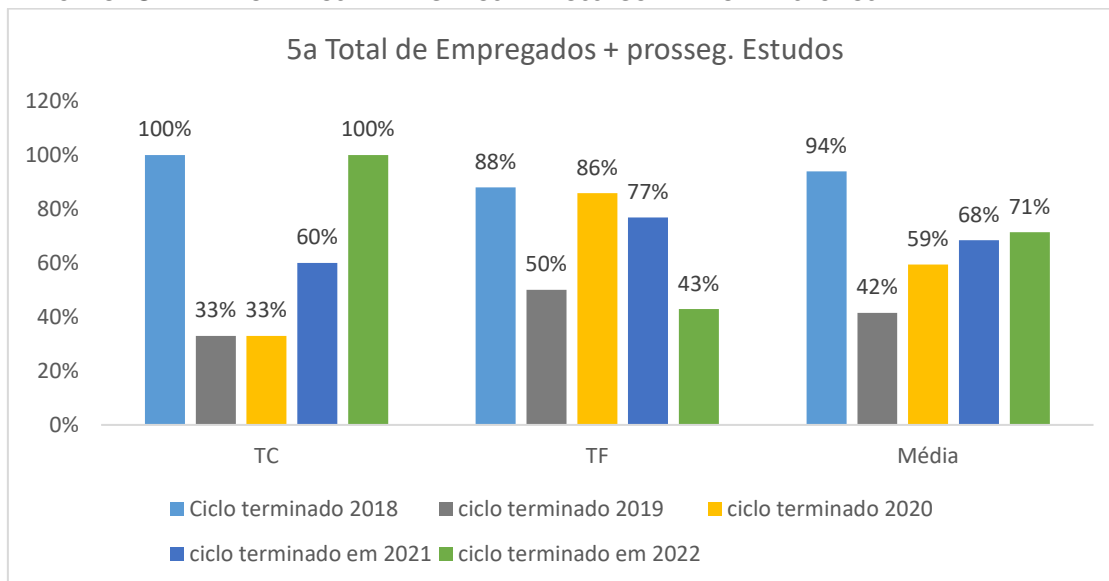
Tendo em mente a alteração e minimização desta tendência devemos implementar novas medidas assim como reforçar as já delineadas: - **ação de melhoria nº1 24/25:**

- Carácter pedagógico (Épocas especiais de exames para recuperação dos módulos em atraso, aulas de Português Língua Não Materna, projetos interdisciplinares, tutoriais nas áreas técnicas).
- Carácter financeiro (Bolsas mensais de estudo no valor de 100€ e materiais de apoio ao estudo gratuitos).

No próximo ciclo de formação 2020/2023 iremos verificar que esta tendência será invertida, com uma subida para 20%, nos valores médios da conclusão global.

A meta prevista de 40% não foi atingida.

INDICADOR 5A – DIPLOMADOS EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS



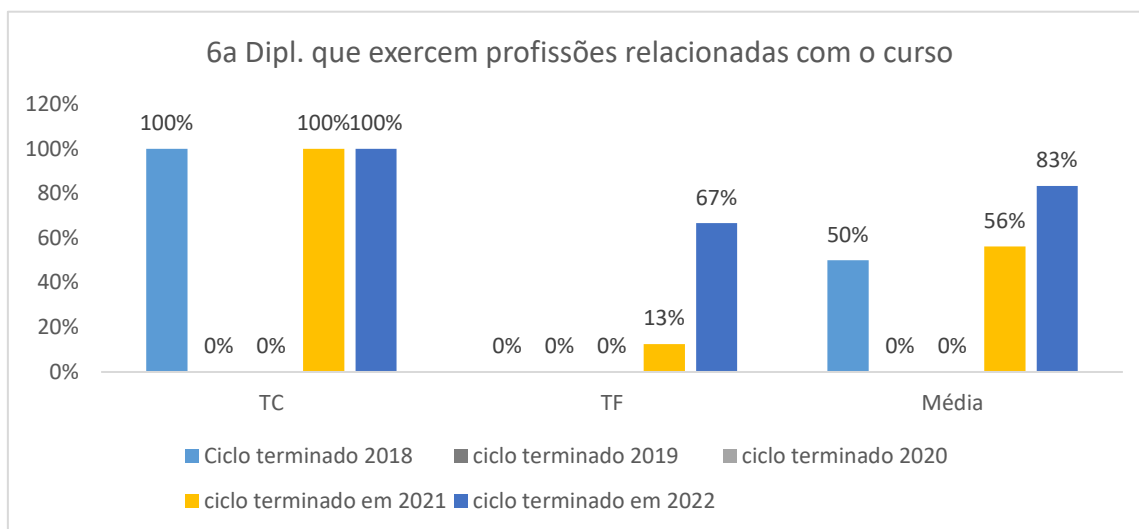
O indicador EQAVET referente aos alunos empregados ou a prosseguir estudos, mostra-nos que em termos médios a tendência é de subida.

Contudo, devemos interpretar os resultados do último ciclo de formação em análise (2019/2022) com alguma ponderação, isto porque os 100% obtidos no Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade referem-se apenas a um aluno.

Por esse motivo, devemos continuar a reforçar as medidas existentes, assim como será necessário continuar a implementar novos processos tendo em vista a continua melhoria deste indicador: - **ação de melhoria nº2 24/25: - Estabelecer protocolos com diversas entidades**

A meta prevista de 65% foi atingida.

INDICADOR 6A – ALUNOS DIPLOMADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS



No indicador 6a - alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso registamos também uma subida, tanto nos valores médios como em cada curso, do nº de alunos que exercem profissões relacionadas com o curso.

De salientar que no caso do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade percebemos que o valor elevado se justifica com o facto de um único aluno, que ingressou no mercado de trabalho, acabar por ser enquadrada numa área relacionada com o curso.

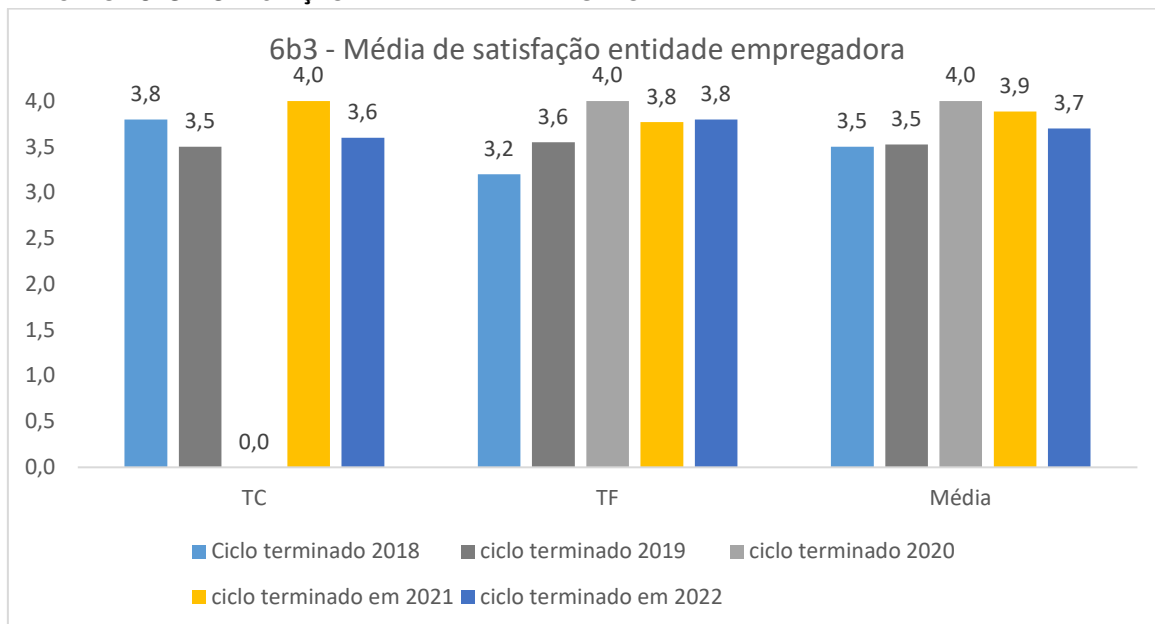
Por outro lado, no Curso Técnico de Fotografia, registamos também um número assinalável de alunos que ingressaram no mercado de trabalho em áreas relacionadas com o curso. Contudo, também detetamos alunos que prosseguiram estudos ou encontram-se a exercer funções laborais não relacionadas com o curso.

Apesar de em termos médios os valores encontrarem-se em tendência crescente, assumimos que não devemos diminuir o reforço de medidas neste indicador que consideramos fundamental.

Posto isto, as ações de melhoria anteriormente referidas – **ação de melhoria nº2 24/25 (Estabelecer protocolos com diversas entidades)**, serão também importantes para a subida e estabilização deste indicador.

A meta prevista de 20% foi atingida.

INDICADOR 6b3 – SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA



O **indicado 6b3 - satisfação da entidade empregadora** permite-nos observar que os resultados continuam a apresentar valores positivos em ambos os cursos.

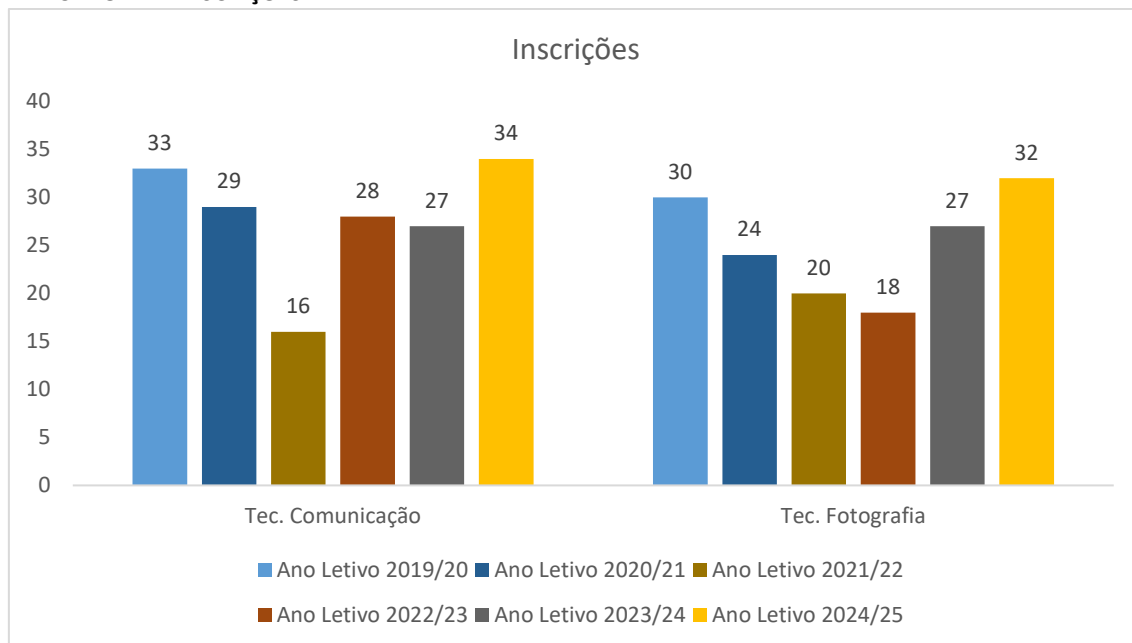
Neste ano letivo, em termos médios, o índice sofreu uma ligeira descida em virtude da avaliação dada ao aluno do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Por outro lado, no Curso Profissional Técnico de Fotografia, os dados permaneceram idênticos a 2023/2024.

Nesse sentido, e apesar da quebra ter sido residual, recomendamos a aplicação de novas medidas porque os valores médios ainda se situarem abaixo da meta pré-estabelecida (3,8): - **ações de melhoria 1 24/25** (Aquisição de novos computadores portáteis / Construção de Sala de Edição Multimédia) e **ação de melhoria nº2 24/25** (Protocolos com entidades para realização de Formação em Contexto de Trabalho).

A meta prevista de 3,8 não foi atingida.

INDICADORES DE ALERTA

INDICADOR 1 - INSCRIÇÕES



O **indicador 1 – Inscrições** encontra-se em trajetória crescente nos últimos dois anos letivos e verifica-se de forma proporcional em ambos os cursos. Este facto justifica-se com a solidificação das medidas que têm vindo a ser implementadas:

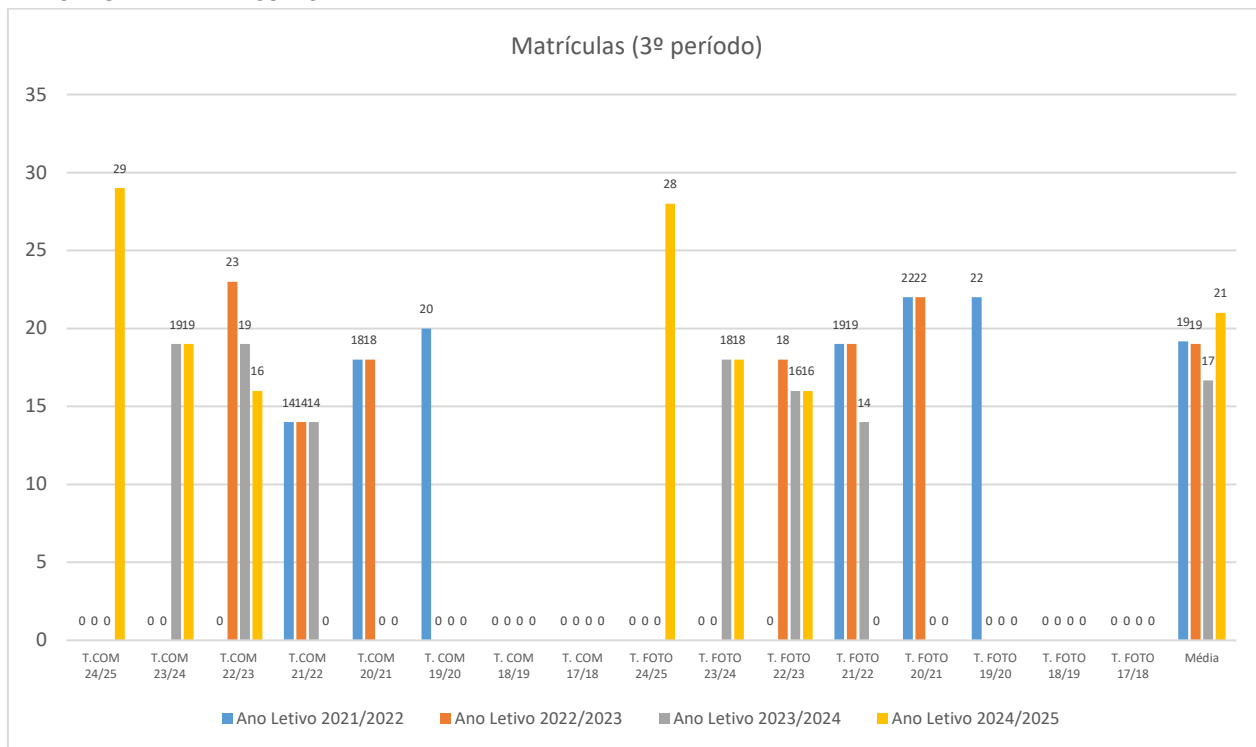
- Reuniões anuais com serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos escolares;
- Presença em feiras educativas regionais (*Startwork e OPTO*);
- Campanhas publicitárias nas redes sociais;

Estas ações são de importância vital para a angariação de novos alunos anualmente. Desta forma, continuaremos a otimizar procedimentos e a melhorar rotinas no reforço destas medidas.

Consideramos ainda que devemos reforçar este indicador com a implementação de mais uma medida: - **ação de melhoria nº 4 24/25: EPGE vai às Escolas**

A meta prevista de uma média de 30 inscrições foi atingida.

INDICADOR 2 - MATRÍCULAS



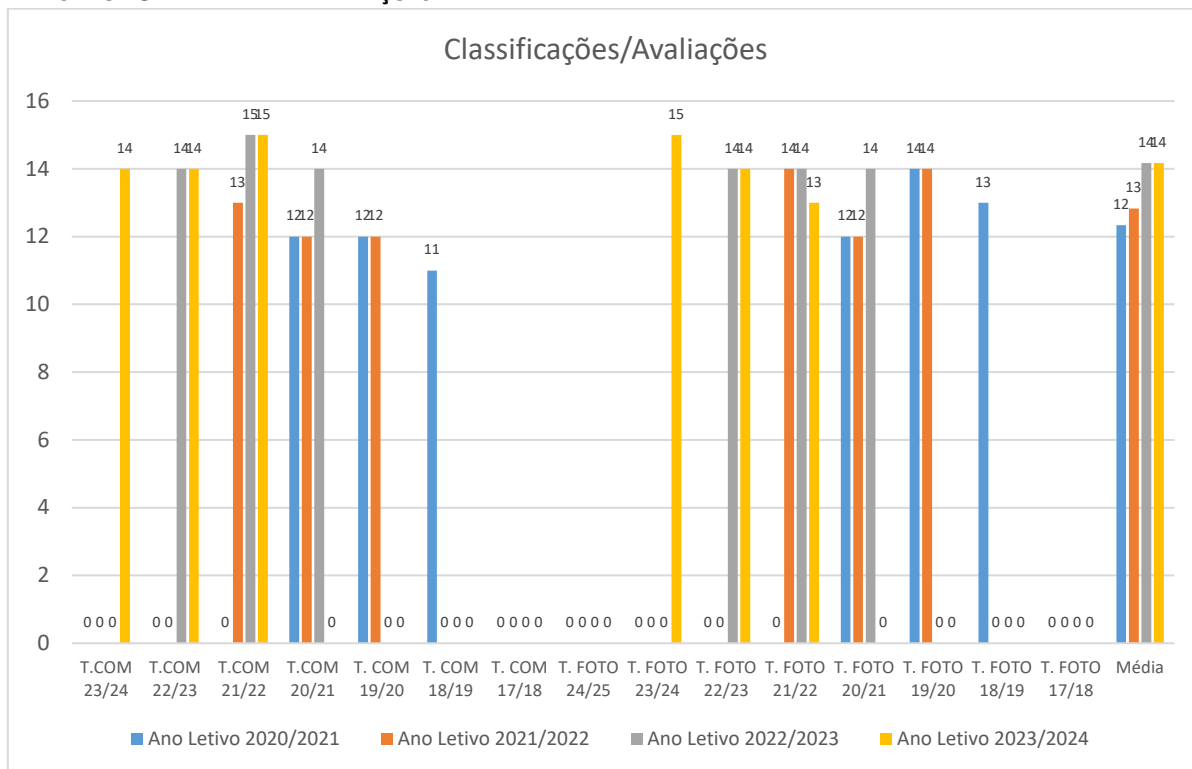
Relativamente às matrículas, de alunos nos nossos cursos, verificamos que a tendência observada nas inscrições foi transposta também para este indicador. Ou seja, em termos médios assistiu-se a um aumento comparativamente ao ano letivo anterior.

Constatamos ainda que no último ano letivo analisado os valores são praticamente idênticos nos dois cursos (29 e 28 matrículas). Contudo, devemos continuar a adotar e a reforçar as medidas, anteriormente referidas no indicador das inscrições, levando consequentemente ao aumento dos valores médios.

A adoção da **ação de melhoria nº4 24/25 (EPGE vai às Escolas)** também será relevante para a manutenção ou subida neste indicador.

A meta prevista de uma média de 25 matrículas não foi atingida.

INDICADOR 3 – MÉDIA DE AVALIAÇÕES



Através da análise ao indicador 3 – Média de avaliações verificamos que a meta anteriormente traçada ainda não foi atingida (15 valores). Todavia, observamos que deverá ser algo concretizável a curto prazo, uma vez que no Curso Técnico de Fotografia a média global já se situa nos 15 valores.

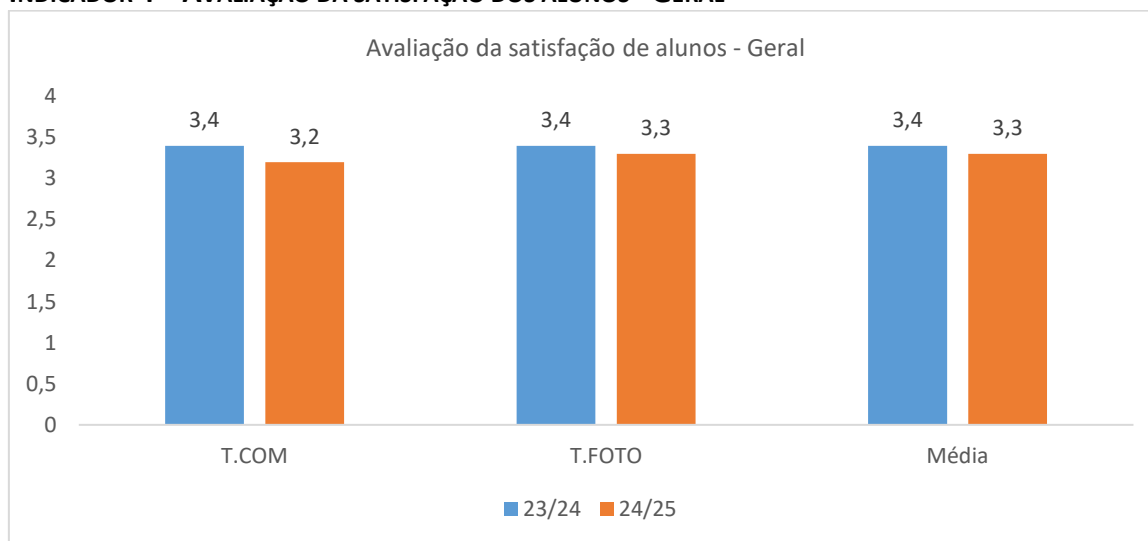
Estes valores justificam-se essencialmente com as medidas adotadas nos últimos anos a nível pedagógico. O acesso ao ensino superior levou também a que muitos dos nossos alunos se tenham focado na subida das médias globais aos módulos.

Assumimos ser de grande importância continuar a seguir estas medidas de carácter pedagógico, assim como implementar outras tendo em vista a manutenção e até subida das médias dos alunos: - **ação de melhoria nº1 24/25 - Estabelecer protocolos com diversas entidades.**

A meta prevista de média de 15 valores não foi atingida.

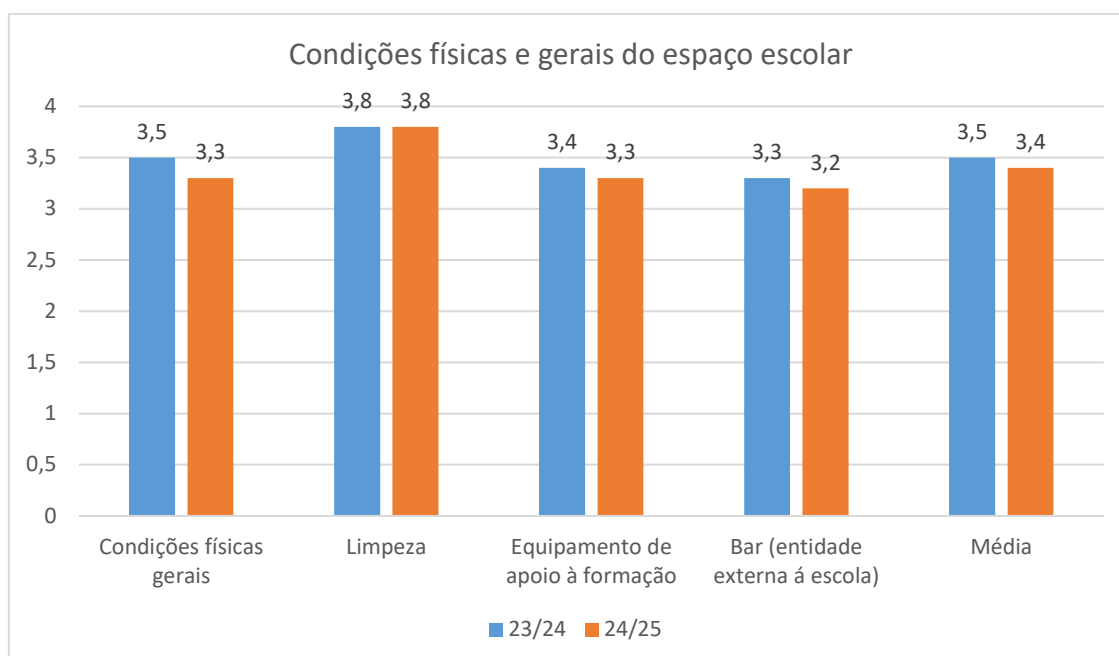
Nota importante: - Nesta variável ainda não consideramos as avaliações relativas a 2024/2025, devido a ainda se encontrarem a decorrer momentos de avaliação (PAP, FCT, Exames de recuperação aos módulos).

INDICADOR 4 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS - GERAL



O indicador 5 – avaliação da satisfação dos alunos – geral, obteve uma ligeira quebra relativamente ao ano letivo anteriormente analisado (3,4 para 3,3).

Apesar do valor médio ser positivo, 3,3 em 4 possíveis, importa considerar o reforço de algumas medidas de forma a inverter esta descida assim como atingir o valor pré-definido (meta de 3,6).

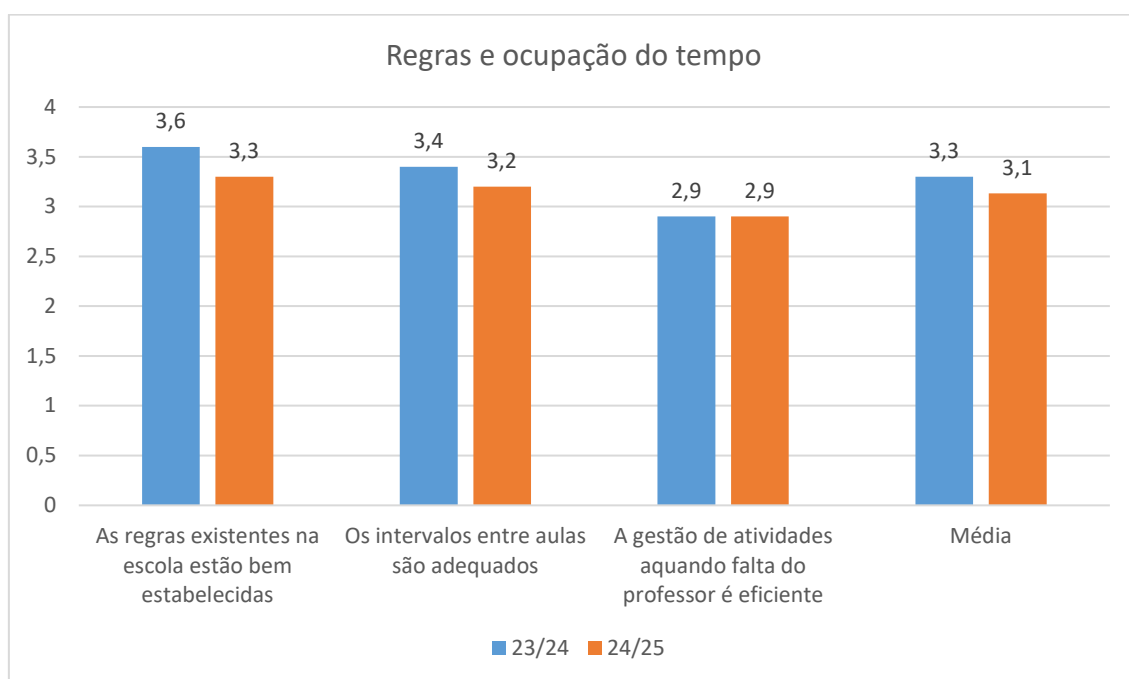


Analisando cada variável ao detalhe podemos concluir:

- Todas as variáveis atingiram valores médios positivos;
- Os parâmetros das condições físicas gerais e o equipamento de apoio à formação apresentam ligeiras quebras;
- A variável da componente Bar, apresenta também uma ligeira quebra. Vamos reportar à entidade responsável que explora esta área (empresa externa).

Nesse sentido vamos implementar novas medidas, assim como reforçar as existentes, tendo em vista a subida destes dois parâmetros:

- **Condições físicas gerais:** - **ação de melhoria nº3 24/25** (Contratação de prestador de serviços - área da manutenção);
- **Equipamento de apoio à formação:** **ação de melhoria nº 1 24/25** (aquisição de computadores portáteis e construção de sala de edição multimédia).

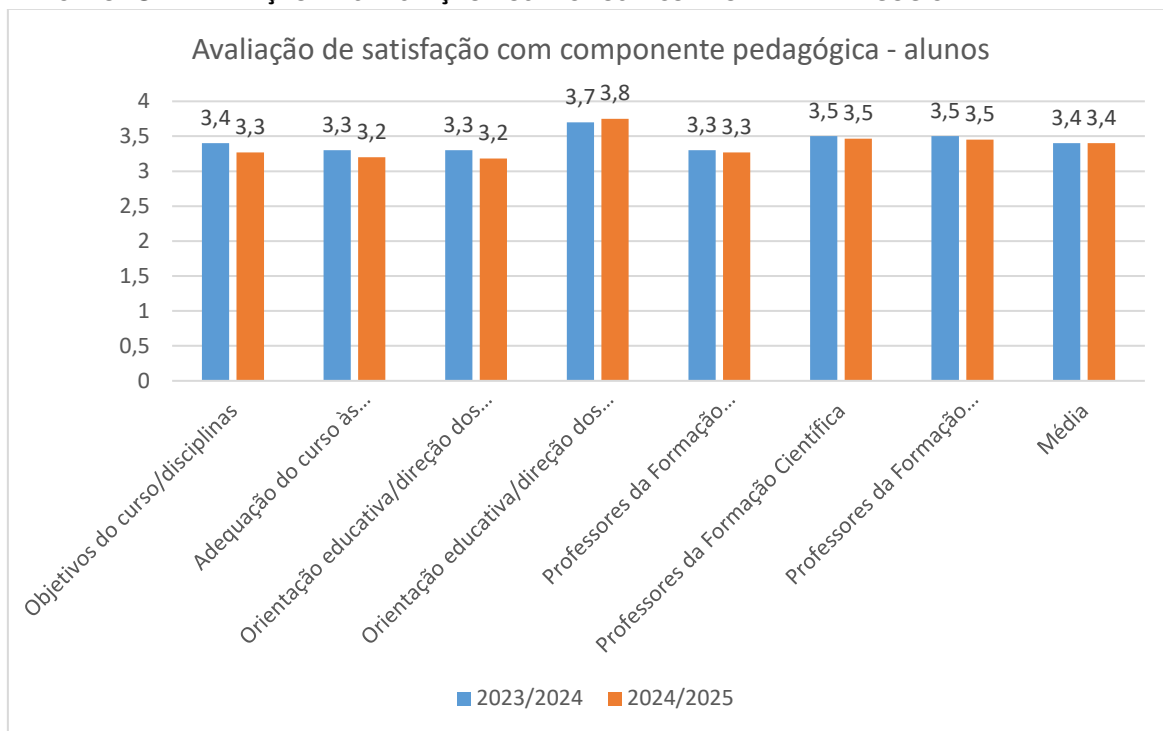


Nas questões relacionadas com as **regras e ocupação de tempo**, os alunos globalmente consideram que a escola tem uma atitude positiva. Contudo, verificamos quebras nos dois primeiros pontos (regras existentes e intervalos entre aulas), assim como a existência de valores baixos na outra variável (gestão de atividades).

Em suma, acreditamos ser necessária a nossa intervenção de forma a subir estes três pontos analisados: - **ação de melhoria nº3 24/25** – Manual acolhimento do aluno, Bancos de atividades / Pano de aula e Prática simulada em sala de aula.

A meta prevista de 3,6 não foi atingida.

INDICADOR 5 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS – COMPONENTE PEDAGÓGICA



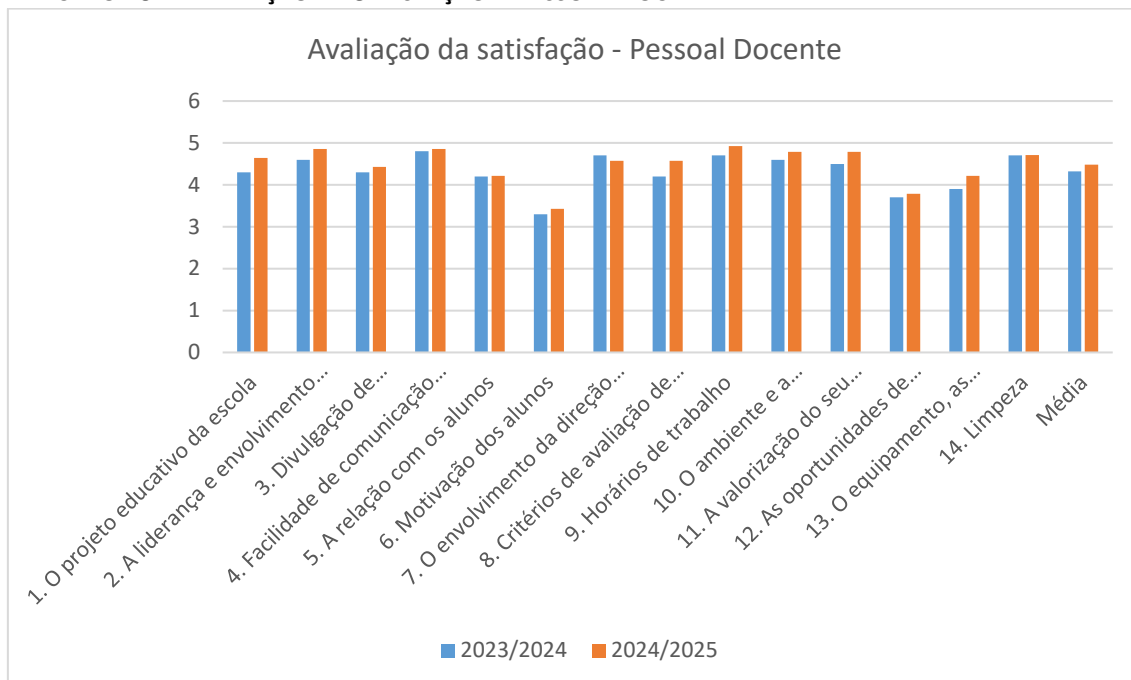
Relativamente aos **índices de satisfação dos alunos – componente pedagógica**, em termos médios o grau de satisfação é de 3,4 em 4 possíveis. Ou seja, podemos observar que os valores médios se mantiveram idênticos ao ano letivo anterior.

Neste ponto, devemos reforçar medidas que permitam a subida deste parâmetro tendo em vista o alcance da meta definida (3,5). Ou seja, é importante melhorar os processos de excelência tanto no recrutamento de professores, como na captação do perfil do aluno mais adequado aos cursos disponíveis:

- Reuniões anuais com serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos escolares;
- Presença em feiras educativas regionais (*Startwork e OPTO*);
- Campanhas publicitárias nas redes sociais;

A meta prevista de 3,5 não foi atingida.

INDICADOR 6 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – PESSOAL DOCENTE



Relativamente à **satisfação do pessoal docente**, na maioria das variáveis em estudo, podemos verificar que os docentes se encontram agradados. Importa referir que o valor médio subiu de 4,3 (ano letivo 2023/2024) para 4,5 (ano letivo 2024/2025).

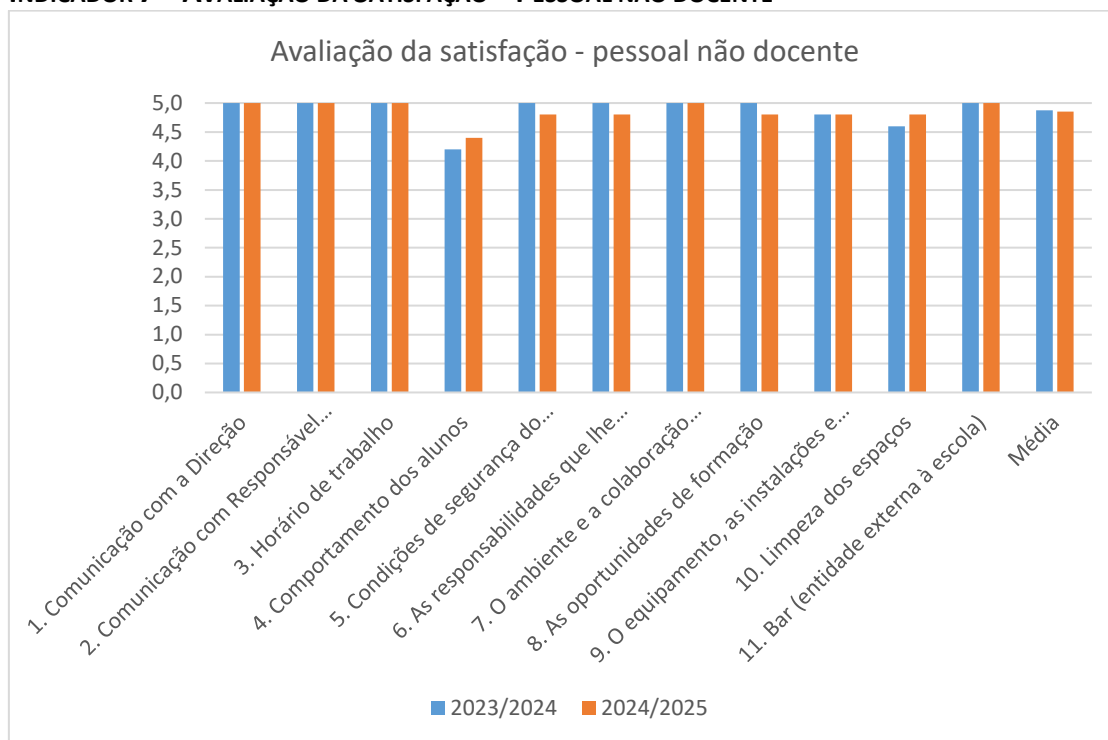
Existem, contudo, duas variáveis que apresentam valores ligeiramente abaixo da média: - **Motivação dos alunos**; - **As oportunidades de formação**.

Relativamente à motivação dos alunos continuaremos a reforçar as medidas que permitem aumentar esses índices, assim como na aplicação de algumas novidades. - **Ação de melhoria nº 1 24/25 – Carácter pedagógico e financeiro / Aquisição de novos computadores portáteis / Construção de Sala de Edição Multimédia.**

Por outro lado, no que respeita às **oportunidades de formação**, devemos salientar que os nossos docentes são prestadores de serviços, pelo que não é possível a sua integração no plano de formação interno. Todavia, vamos consciencializar os mesmos sobre as oportunidades existentes no mercado tanto a nível cofinanciado como particular.

A meta prevista de 4,3 foi atingida.

INDICADOR 7 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – PESSOAL NÃO DOCENTE



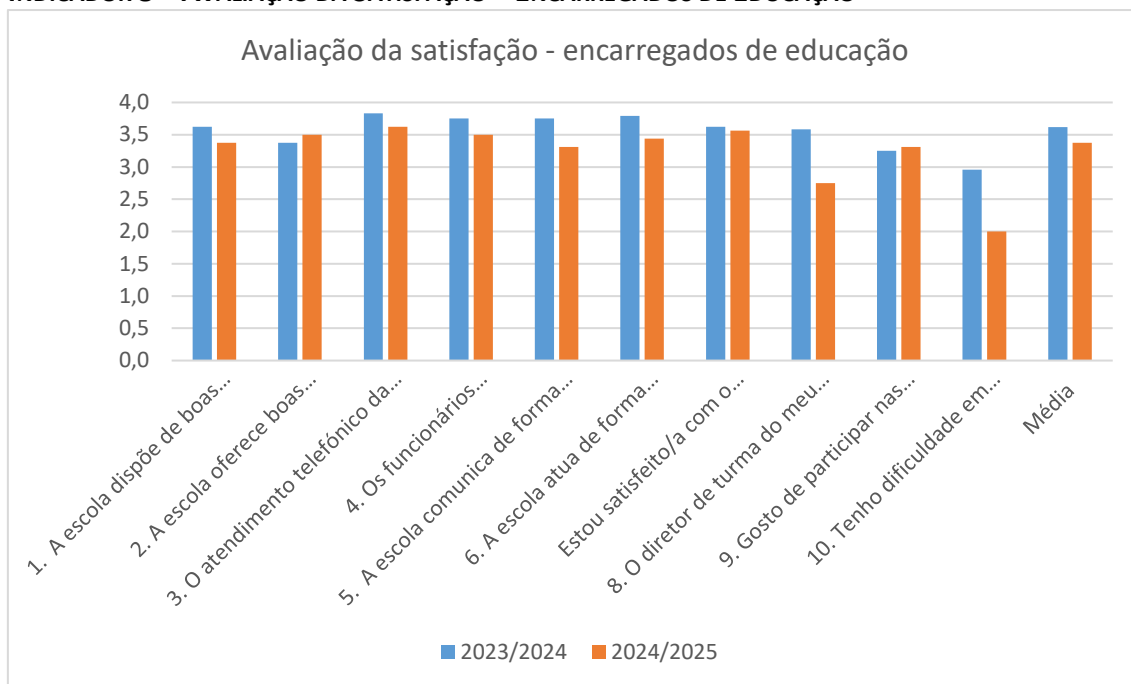
O **peçoal não docente** encontra-se globalmente satisfeito em todas as vertentes analisadas. Em termos globais os valores médios mantiveram-se idênticos de 2023/2024 para 2024/2025 (4,9).

Na maioria das questões analisadas os resultados também foram muito semelhantes nos dois anos letivos. As ligeiras subidas ou descidas foram residuais e sem grande expressão.

De salientar que a questão com nível de satisfação mais baixo é: - **Comportamento dos alunos (4,4)**. Contudo, verificamos que sofreu uma ligeira subida (4,2 para 4,4). Devemos continuar a acompanhar, com especial atenção, este parâmetro para verificar se está de facto em tendência crescente.

A meta prevista de 4,0 foi atingida.

INDICADOR 8 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO – ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



O indicador da avaliação da satisfação dos encarregados de educação mostra-nos que em termos globais os encarregados de educação dos nossos alunos encontram-se agradados com a atuação da escola (3,4). Contudo, verificamos que a maioria das questões analisadas sofreram ligeiras descidas. Logicamente que esta situação provocou uma descida nos valores médios: - 3,6 (2023/2024) para 3,4 (2024/2025).

De ressaltar que no ponto 10 (Tenho dificuldade em receber informações sobre as atividades da escola) a média geral de encarregados de educação discorda com a afirmação. Este ponto sofreu uma descida considerável de 2023/2024 para 2024/2025, que neste caso é favorável para a escola. Ou seja, houve uma alteração positiva generalizada dos encarregados de educação no que respeita à comunicação da escola.

Em suma, devemos reforçar as medidas anteriormente delineadas, assim como ponderar a aplicação de novas rotinas, tendo em vista o aumento dos resultados globais desde indicador. Recomenda-se aqui também a implementação de novas medidas por forma a igualar ou superar o valor ambicionado (3,5).

Estas novas medidas, prendem-se com duas variáveis, onde consideramos que existe margem ainda para melhoria: - Comunicação, atendimento e resolução de problemas por parte dos serviços administrativos; - Comunicação do diretor de turma. - **Ação de melhoria nº5 24/25.**

A meta prevista de 3,5 não foi atingida.